



Maria Eduarda de Oliveira Vigatti Bento

## CURSO – DIREITO/USP

### “Faça o seu melhor e não esqueça dos seus sonhos”

Maria Eduarda fez o Ensino Médio com dúvida entre Medicina e Direito. No 3º ano tomou sua decisão e entrou direto no curso de Direito da USP em Ribeirão Preto. Nesta entrevista, ela fala sobre sua experiência na faculdade, sobre viver longe de casa, no intercâmbio que fez na Itália e nos estágios que está fazendo.

#### JC – Como você veio para o Colégio Etapa?

**Maria** – Eu estudava no sul de Minas, numa cidade que se chama Guaxupé, em um colégio do Sistema Etapa e, por esse motivo, quando me mudei para São Paulo, não tive muita dúvida, quis estudar no Colégio Etapa.

#### Como você optou por Direito?

Até a metade do 2º ano do Ensino Médio eu tinha mais vontade de fazer Medicina, só que ainda estava em dúvida se deveria fazer Direito. Eu gostava muito de Humanas e também gostava muito de Biológicas, mas as matérias que têm no curso de Direito me agradavam mais, além do fato de que eu sempre tive contato com os livros de Direito em casa e já sabia que gostava daquilo. Quando chegou o final do 2º ano eu precisei me decidir, analisei todas as minhas opções e escolhi Direito. Depois disso, não voltei atrás e não me arrependo.

#### Você se mudou de Guaxupé para São Paulo. Como foi se adaptar à vida em uma cidade grande?

A minha cidade lá no interior de Minas tem 50 000 habitantes, é muito diferente do dia a dia em São Paulo, aqui é tudo muito corrido. Também tinha medo de São Paulo por conta do que a gente ouve falar, mas conforme o tempo foi passando

eu fui aprendendo a lidar, a me comportar e a conviver. Hoje eu amo morar em São Paulo, gosto muito daqui, assim como também gosto muito da minha cidade no interior de Minas. Apesar de serem realidades diferentes, amo as duas cidades.

#### Na sua outra escola, em Guaxupé, você já tinha provas todos os dias?

Lá não tinha esse sistema, era igual às outras escolas, com uma semana determinada para as provas, mas eu já sabia que no Colégio Etapa as provas eram diárias. Eu, particularmente, até gostava dessa rotina de chegar em casa e estudar. Isso ajuda muito porque, querendo ou não, você não está estudando só para a prova do outro dia. Fui me adaptando e, conforme o tempo passou, virou algo normal.

#### Você participou de atividades extracurriculares no Etapa?

Particpei por um tempo das aulas para as olimpíadas de neurociências e dos projetos de vestibular. Particpei também da Olimpíada de História e cheguei a ganhar uma medalha de bronze.

#### Como foi sua experiência de morar em Ribeirão Preto?

Eu amo Ribeirão Preto. É uma cidade grande perto da minha cidade em Minas, então desde criança ia passear lá e sempre tive uma visão muito idealizada de Ribeirão Preto. Quando

#### ENTREVISTA

Carreira – Direito

1

#### ESPECIAL 1

Saiba tudo sobre a 7ª Feira de Universidades Internacionais

3

#### ESPECIAL 2

Alunos do Etapa participam do Festival de Natação 2022

5

#### ESPECIAL 3

Alunos aprendem brincando no evento Gincana e Bingo Musical

6

#### ARTIGO

Egressos da Unesp se destacam na luta contra explosão de consumo de plástico durante pandemia

7

me mudei para lá eu senti que estava realizando um sonho. Ribeirão Preto é uma cidade que tem uma infraestrutura de cidade grande, mas um jeitinho de interior. As pessoas são muito acolhedoras! Tirando o calor, que é fora do normal, foi tudo o que eu imaginava, é uma cidade incrível.

### **Quanto tempo leva uma viagem de carro entre Guaxupé e Ribeirão Preto?**

Entre 1h30min e 2 h.

### **O que você destaca sobre a Faculdade de Direito da USP em Ribeirão Preto?**

A faculdade proporciona coisas que vão além da sala de aula. Conheci pessoas do Brasil inteiro, de realidades que fazem a gente sair da bolha de São Paulo. Também gostei de participar das entidades de extensão que a faculdade oferece.

### **Você participou de extensões desde o 1º ano?**

Sim, eu participava da Atlética e participei do cursinho popular. Nessa época, eu pude aproveitar um pouco mais as festas e os amigos. Foi uma virada de chave na minha vida.

### **Como foi sua experiência de morar sozinha no interior?**

É uma experiência que faz você amadurecer muito. Você percebe que tem que fazer a sua cama, sua comida, que a roupa não sai do varal e vai para dentro da gaveta sozinha. Você percebe que as coisas só funcionam se alguém faz. É um pouco cansativo, porque nos dois primeiros anos a faculdade era integral e eu ficava lá até às 18 h, chegava em casa perto das 19 h e ainda tinha que fazer janta, limpar a casa e estudar. Você sente a realidade de que não é mais criança, que tem liberdade, mas que com ela vem muita responsabilidade.

### **Durante a pandemia, você ficou em Ribeirão ou em São Paulo?**

Em 2020 e 2021 fiquei em São Paulo e agora, em 2022, vim fazer intercâmbio.

### **Então você só ficou em Ribeirão Preto no 1º e no 2º ano da faculdade, é isso?**

Isso.

### **Como funciona o intercâmbio que você fez?**

Em agosto de 2021 abriu o edital e o resultado saiu no começo de setembro. Depois do resultado, você tem que organizar tudo, visto, passagem, hospedagem, etc., para começar as aulas em fevereiro.

### **Como se faz a escolha da faculdade para o intercâmbio?**

Você pode escolher três faculdades em ordem de prioridade durante a inscrição, aí te selecionam de acordo com as suas prioridades. Se não der para você ir na primeira opção, te mandam para a segunda, e assim vai.

### **Onde você foi estudar?**

Na Universidade de Bolonha, na Itália.

### **Esta é uma universidade muito tradicional, certo?**

Sim, é a universidade mais antiga do ocidente. Foi fundada em 1088, tem 934 anos.

### **Quando você foi para lá estudar?**

Em fevereiro de 2022.

### **Para você, como foi a questão do idioma?**

Quando eu cheguei na Itália já tinha um certo domínio do italiano. Em relação às matérias, escolhi algumas em italiano e outras em inglês. Mas meu maior desafio estudando na Itália foram as provas, porque a maioria delas são provas orais, raramente as provas são escritas. Prova oral dá um frio na barriga porque não dá tempo para pensar muito, além de ser em outro idioma, enfim, foi bem desafiador para mim.

### **Você ficou um semestre na Itália. Em relação aos estudos, o que você achou dessa experiência?**

Eu optei por matérias que se relacionassem com o meu curso, mas busquei pelas que fossem internacionais para não fugir muito dos parâmetros do Brasil, até porque o sistema interno do Direito de lá é um pouco diferente. Em questão de didática, os professores que eu tive foram muito bons. Fiquei apaixonada pelas aulas, foi incrível.

### **Você conseguiu passear pela Europa durante esse tempo?**

Tive pouco mais de um mês sem aulas em que aproveitei para passear um pouco.

### **Agora que você voltou ao Brasil, como está a questão dos estágios?**

Atualmente, estou no meu segundo estágio. O primeiro fiz em Ribeirão Preto, no final do 2º ano da faculdade, e fiquei até o final do ano passado, quando precisei sair para fazer o intercâmbio.

### **Você começou no estágio em Ribeirão e depois veio para São Paulo?**

Comecei o estágio de forma presencial e logo depois veio a pandemia, então me mudei para São Paulo e continuei estagiando no mesmo lugar até o final do ano passado, de forma remota.

### **O que você aprendeu nesse escritório ao longo do tempo que estagiou lá?**

Trabalhei na área de tributos, no maior escritório da região de Ribeirão Preto, que é bem forte no ramo do agronegócio. Aprendi muito lá, porque quando entrei eu não sabia nada, ainda nem tinha visto a matéria de Direito Tributário na faculdade e me apaixonei por essa área. Lá eu aprendi tudo, como fazer cada processo do zero. Também acabei aprendendo sobre o dia a dia do advogado e sobre como funcionam as coisas. Chegou um momento em que eu queria experimentar outras áreas, queria tentar ver como funcionava o processo consultivo e ali eu não tinha isso, então tentei buscar uma oportunidade em São Paulo e achei o escritório que eu estou hoje, que é bem balanceado entre o consultivo e o contencioso. Estou lá há dois meses e gostando bastante, é um escritório menor e me sinto muito integrada. Sinto que tenho mais tempo para tentar aprender o que eu estou fazendo, e que estou me encontrando.

### **Em Ribeirão Preto o trabalho no escritório era no agronegócio. Em qual área você atua em São Paulo?**

Tem um pouco de tudo. Não é o foco do escritório, mas também trabalho um pouco com agronegócio.

### **Agora que você está no último ano da graduação, qual é a sua maior preocupação?**

Minhas maiores preocupações são terminar o TCC e a prova da OAB, que pretendo prestar em outubro.

**Como você está estudando para o exame da OAB?**

Estou estudando por conta própria, principalmente fazendo e refazendo questões da prova. Acho que esse é um método que tem dado certo, pelo menos para as pessoas com quem eu conversei, já que a primeira fase é resolução de questões objetivas.

**E para o próximo ano, o que falta para a sua formação?**

No 1º semestre do ano que vem vou fazer algumas matérias que não consegui fazer no 1º semestre da graduação e que são obrigatórias.

**Agora que você está se formando, você pensa em ser efetivada?**

Espero me formar e ser efetivada, até porque eu estou gostando bastante do lugar que estou trabalhando. Para os próximos anos, eu me vejo estudando. Quero sempre estar estudando, principalmente porque Direito é uma coisa que muda todos os dias. Um dia a lei é uma coisa, no outro dia é outra, então não dá para parar de estudar.

**Como está o mercado de trabalho na sua área?**

Acho que as coisas têm voltado ao normal e que as empresas tendem a crescer novamente. Buscando estágio vi que existem muitas oportunidades, tive semanas em que eu fiz 5 ou 6 entrevistas. Oportunidades existem e, por exemplo, se você entra num escritório e já está lá como estagiário, fica mais fácil você ser efetivado quando se formar.

**O que você estudou no colégio que mais impactou na sua formação para a faculdade?**

A matéria mais importante que eu tive no colégio e que também é muito importante para o Direito foi Redação. Você

tem que saber escrever, raciocinar e montar um texto que faça sentido. Isso é fundamental para qualquer segmento que você for seguir, seja na área consultiva ou para prestar concurso. Além disso, tive um trabalho sobre a História das Constituições da época republicana no Brasil, tema que eu já tinha estudado no colégio.

**Quais são as recordações que você traz da época do Etapa?**

Quando penso no Etapa só consigo sentir coisas boas. O Etapa me proporcionou muitas experiências e memórias, até me emocionio quando lembro. Fiz amigos que vou levar para sempre e sinto muita saudade dos professores. Foi uma fase incrível.

**O que você diria para quem vai prestar para Direito no final do ano?**

Não se esqueça de viver o presente, que é uma fase muito gostosa – as lembranças mais incríveis que eu tenho são da época do colégio. Se você ficar pensando muito no futuro e na faculdade, pode acabar esquecendo de viver o presente, então aproveite também o que você está passando agora. Outra coisa importante é não se comparar com os outros, cada um tem o seu tempo e sua realidade. Tudo vai dar certo no tempo que tem que dar e, às vezes, você ainda não está emocionalmente preparado, sabe? Quando prestei o vestibular no 2º ano, como treineira, eu estava emocionalmente despreparada, isso me atrapalhou e não consegui passar para a 2ª fase. Tive que me preparar para chegar no 3º ano e ter ciência de que, se eu não passasse, seria por ter ainda não ter o conhecimento necessário, então fiz o meu melhor. Faça o seu melhor e não esqueça dos seus sonhos.

## ESPECIAL 1

## Saiba tudo sobre a 7ª Feira de Universidades Internacionais

Colégio Etapa realizou a 7ª Feira de Universidades Internacionais nos dias 26 e 27 de agosto (em Valinhos e em São Paulo, respectivamente). O evento atraiu mais de 2 mil pessoas e contou com a participação de 46 instituições internacionais de fomento ao ensino superior e universidades da América do Norte, da Europa e da Ásia.

Aberta à comunidade, a Feira possibilitou que estudantes e responsáveis assistissem às palestras e conversassem com representantes das organizações para esclarecer dúvidas sobre as oportunidades de bolsas de estudo, as formas de ingresso, a infraestrutura e os programas de graduação, de pós-graduação e, ainda, os cursos de curta duração.

“O principal intuito do evento é permitir que os estudantes identifiquem suas preferências quanto às universidades e áreas de conhecimento por meio do contato com os representantes. Além de fornecerem informações completas sobre os cursos, eles também abordaram o dia a dia no *campus* e os eventos voltados à socialização do corpo discente”, afirma Murilo Artese, *college counselor* do Setor Internacional do Colégio Etapa.

“Além disso, os participantes também puderam saber mais sobre os processos seletivos das universidades, que são muito diferentes dos processos brasileiros e podem variar de acordo com cada instituição”, completa Artese.

Durante a Feira, os visitantes também puderam acessar o *lounge* do Colégio Etapa Internacional, no qual foi possível saber mais detalhes sobre a nova turma de estudos internacionais, que terá início já na 1ª série do Ensino Médio. Dessa forma, os alunos poderão ter acesso ao currículo Advanced Placement e à orientação educacional personalizada durante os três anos do ciclo letivo.

Pela primeira vez, a palestra “Papel da família no processo de candidatura”, ministrada pela equipe do Setor Internacional do colégio, fez parte das atrações do evento. Essa edição também marca o retorno da Feira Etapa de Universidades Internacionais ao formato presencial, após dois anos de medidas de isolamento impostas pela Covid-19.